

***Seminário “Paisagem e Desenvolvimento
Sustentável: Novos Desafios &
Experiências”***

*Ocupação sustentável do território agroflorestal e
rural nacional: contributos para a PAC 2021-2027*

*Rui Monteiro
Agrónomo, Professor Universitário*

Paredes de Coura, 13 de dezembro de 2019

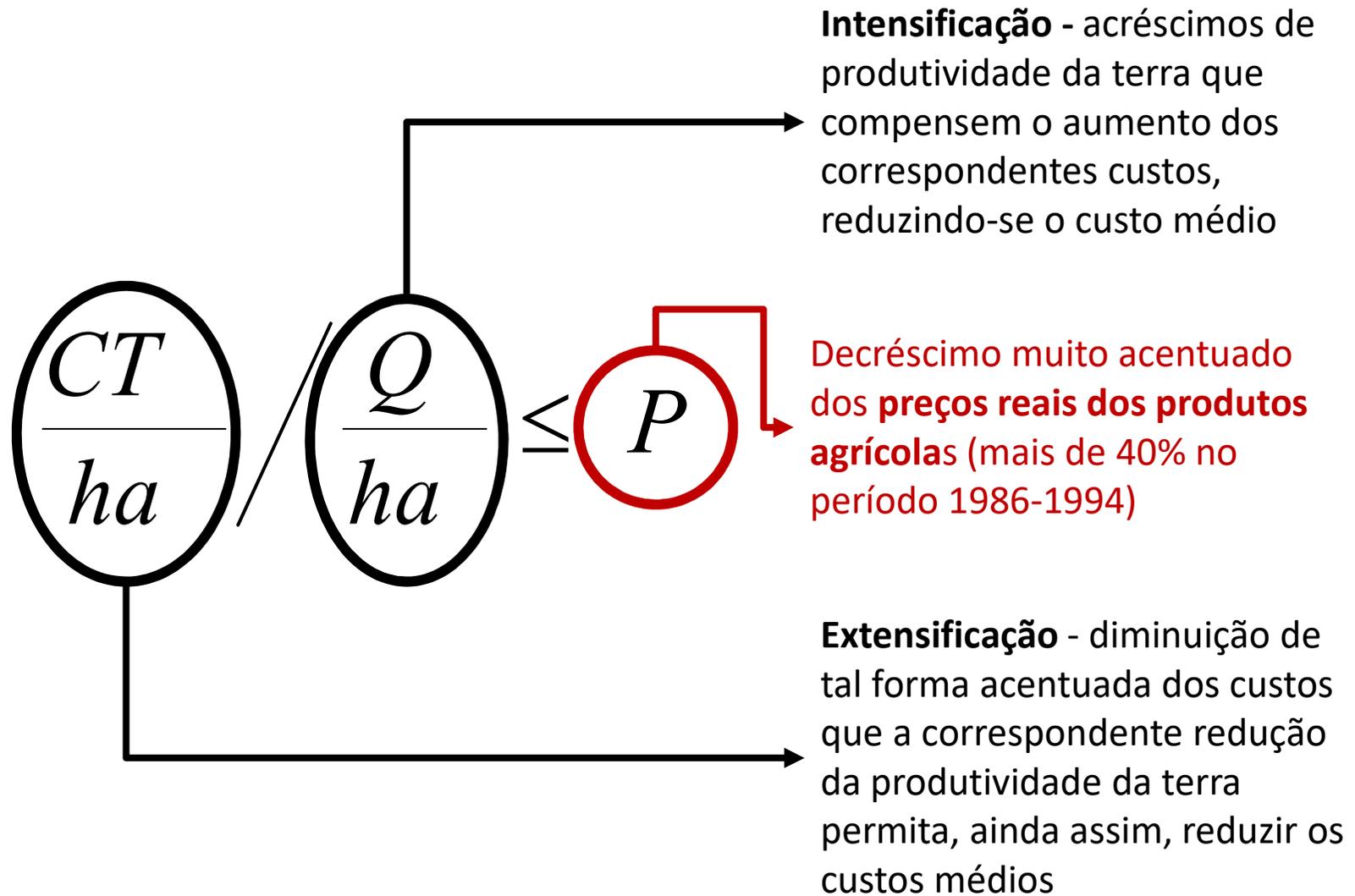
“Se acaso as coisas forem coisas em si mesmas sem precisarem de ser coisas percebidas, para quem serão belas essas coisas? E belas para quê?”

António Gedeão, in Poema das Coisas Belas

“[...] Nas últimas quatro décadas, acabou, no entanto, por se desmoronar muito do que restava dos elementos que suportavam a herança tradicional do rural. [...] . A agricultura já não unifica a sociedade rural com todo o território não urbano. Emerge uma questão do espaço autonomizada da agricultura que também já não assegura a vitalidade da sociedade rural”.

Oliveira Baptista, Declínio de um tempo longo, in Voo do Arado

1. Adesão à CEE (e PAC) e alteração do uso do solo



2. Consequências sectoriais da alteração do uso do solo

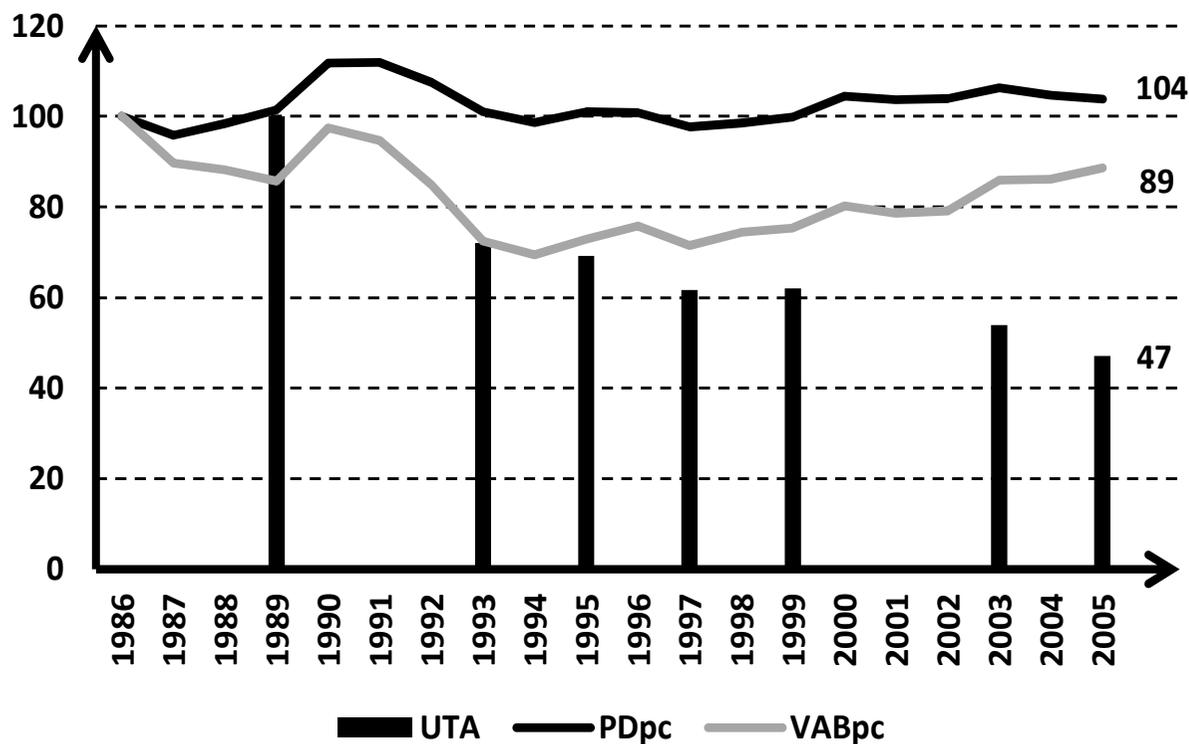


Figura nº 1 – Evolução da Produção, do Valor Acrescentado Bruto e das Unidades de Trabalho Anual no Ramo Agrícola (1985-86-87=100)

Fonte: INE e cálculos próprios

“A preços constantes, em volume, vimos o valor acrescentado praticamente sempre a decrescer, com tendência sempre, sempre negativa. Em termos de contas é fácil dizer que resulta de ter diminuído muito a superfície agrícola cultivada. [...] Houve uma extensificação exagerada e, por outro lado, uma intensificação que teve uma base pouco eficiente do ponto de vista do uso dos fatores”

Francisco Avillez, Jornal de Negócios

3. Consequências territoriais da alteração do uso do solo

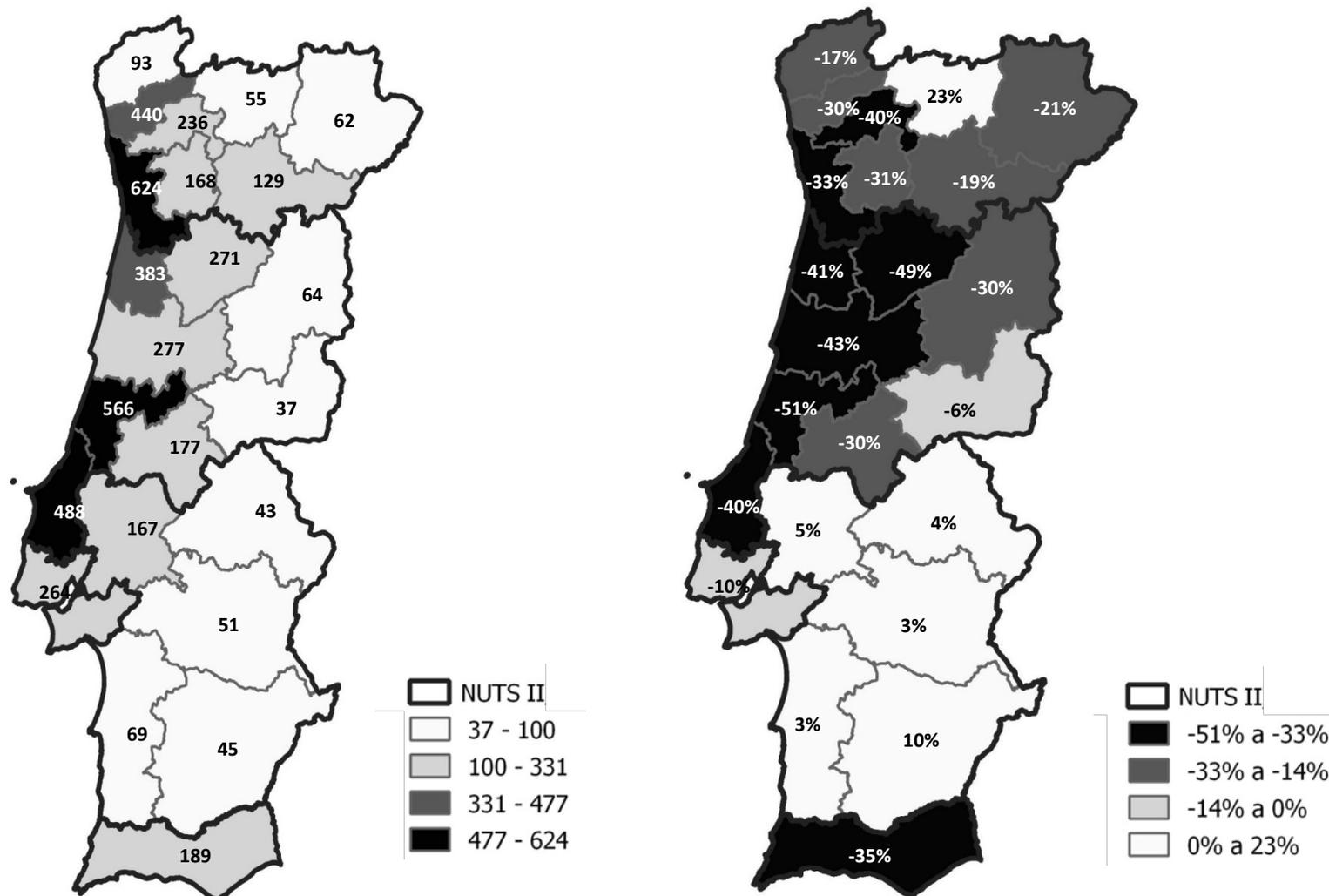


Figura nº 1 – Relação entre o VPP e a SAU (2017) (Continente=100) e variação da SAU entre 1989-2009

Fonte: Cordovil, F., J. Cabral & Cordovil, F., Estimativas do VPP, e SAU por regiões NUTS III e Recenseamentos Agrícolas de 1989, 1999 e 2009

4. Efeitos territoriais dos apoios diretos do 1º pilar da PAC

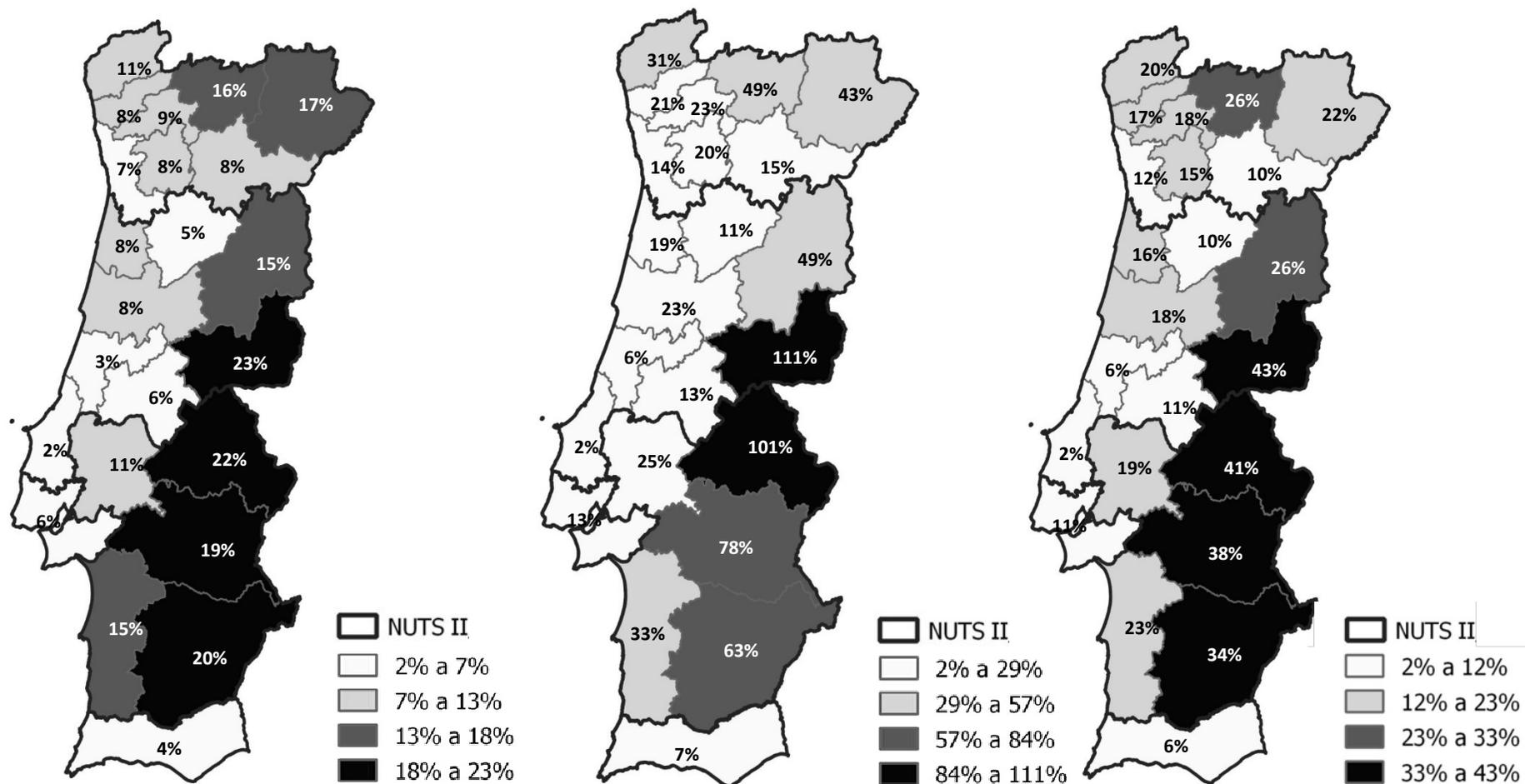


Figura nº 1 – Equivalente de Subvenção à Produção, acréscimo e proporção dos dos pagamentos diretos do 1º pilar

Fonte: Cordovil, F., Estimativas da despesa pública no limiar 2020; Rolo, J. Cabral & Cordovil, F., Estimativas do VPP, VABpp e VABcf por regiões NUTS III

5. Efeitos territoriais dos apoios diretos do 1º e 2º pilares

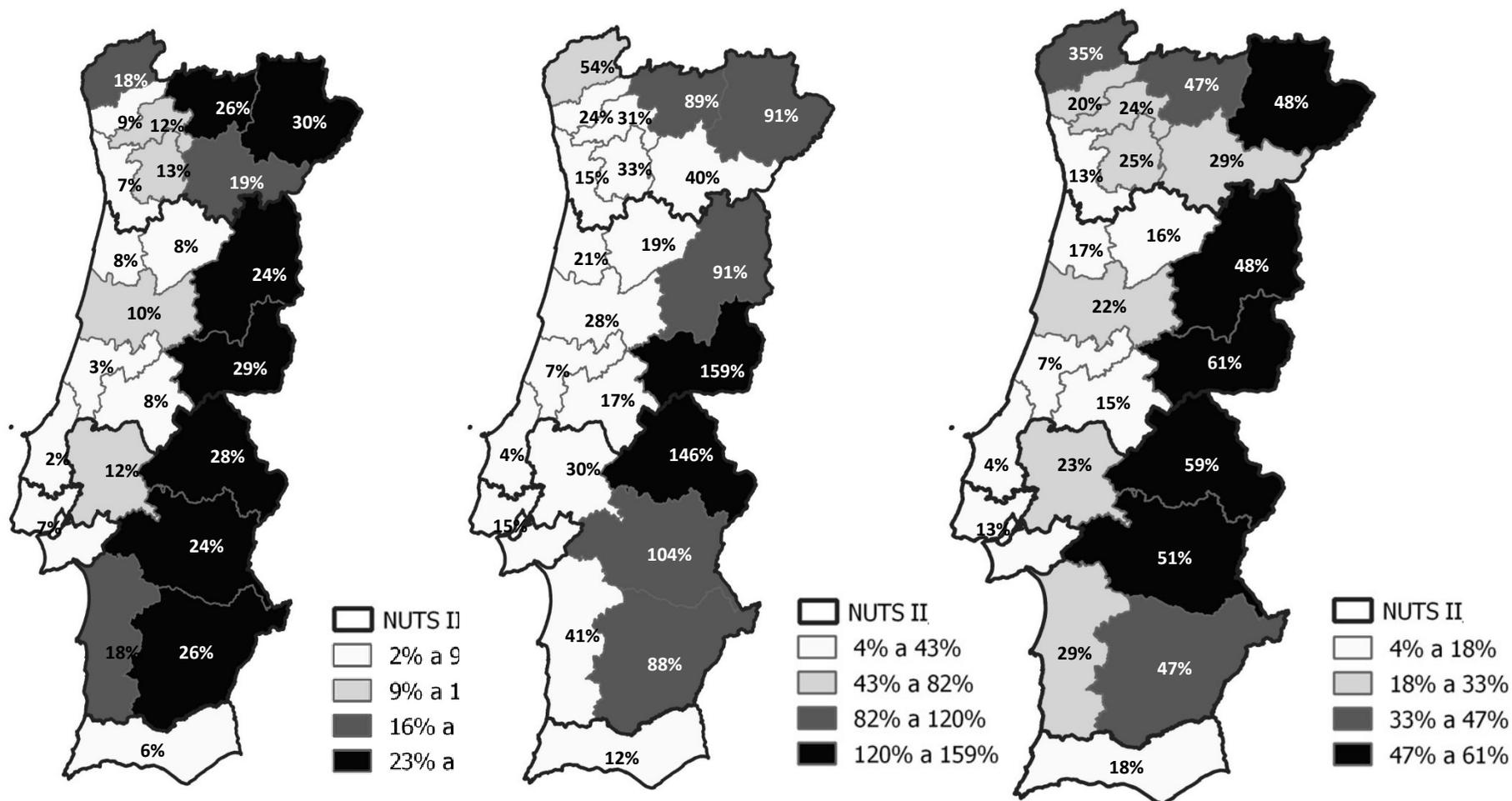


Figura nº 2 – Equivalente de Subvenção à Produção, acréscimo e proporção dos dos pagamentos diretos do 1 e 2º pilares

Fonte: Cordovil, F., Estimativas da despesa pública no limiar 2020; Rolo, J. Cabral & Cordovil, F., Estimativas do VPP, VABpp e VABcf por regiões NUTS III

6. A PAC e o período de programação 2021-2027

- ***Comunicação da Comissão Europeia ao Parlamento Europeu, ao Conselho Europeu, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões, de 29 de novembro de 2017, com o título “O futuro da alimentação e da agricultura”;***
- ***Propostas profundamente marcadas pelas restrições orçamentais resultantes, nomeadamente da saída do Reino Unido da União Europeia;***
- ***Degressividade dos apoios em função da dimensão das explorações agrícolas e à sua convergência nacional;***
- ***Necessidade de os Estados Membros procederem à programação da PAC, quer para o 1º, quer para o 2º Pilar, alargando-se o âmbito dos atuais PDR, através da elaboração de Planos Estratégicos da PAC (PEPAC)***

***Seminário “Paisagem e Desenvolvimento
Sustentável: Novos Desafios &
Experiências”***

*Ocupação sustentável do território agroflorestal e
rural nacional: contributos para a PAC 2021-2027*

*Rui Monteiro
Agrónomo, Professor Universitário*

Paredes de Coura, 13 de dezembro de 2019